

REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de fevereiro. Sexta-feira depois das Cinzas: Is 58, 1-9; Sl 50; Mt 9, 14-15.

Na primeira leitura, o profeta Isaías pretende alertar o povo para a falta de autenticidade com que vive (vv. 1-3a), proclamar o verdadeiro jejum (vv. 3b-7) e indicar as consequências positivas da ligação do jejum à prática da justiça (vv. 8-12). O povo tinha regressado do exílio cheio de entusiasmo e de esperança. Mas as dificuldades eram grandes. Deus parecia surdo e indiferente às súplicas e ao culto do seu povo. Mas o profeta alerta para a prática de um jejum misturado com injustiças sociais e condena-o. O culto deve estar unido à solidariedade com os pobres. Caso contrário, não agrada a Deus e é estéril. O jejum tem sentido e valor quando se torna expressão de amor a Deus e ao próximo.

No Evangelho, os discípulos de Jesus são acusados de não jejuarem. Jesus responde dando a entender que, com Ele, começaram os tempos messiânicos, o tempo das núpcias, o tempo escatológico anunciado pelos profetas, tempo de alegria durante o qual não se jejua, pois o Esposo está presente. O jejum cristão não consiste apenas em abster-se de alimentos. Consiste, sobretudo, em desejar o encontro com Jesus Salvador. Jejuamos para nos tornarmos mais unidos a Jesus Cristo e mais sensíveis à fome e à sede de tantos irmãos. A memória da paixão de Jesus não é um simples ritual, mas um ato de misericórdia. “Prefiro a misericórdia ao sacrifício” (Mt 9, 13).

Tenho feito jejuns? Eles têm me levado a viver mais intimamente com Deus e a colocar-me a serviço dos irmãos e irmãs? Como entendo essa palavra de Jesus: “Prefiro a misericórdia ao sacrifício? Diz o Papa Francisco: “o jejum não é somente privar-se do pão. É também dividir o pão com o faminto”. Pense nisso.

Senhor Jesus, infunde em mim o teu Espírito, que seja o meu guia neste tempo da Quaresma. Quero comungar no teu jejum para estar unido a Ti. Ensina-me a jejuar de quanto me faz esquecer de Ti e de quanto me afasta da meditação da tua Palavra. Que o meu jejum me abra também ao amor dos irmãos e me faça percorrer o caminho da caridade até amar como Tu amas, até que o meu amor pelos irmãos seja reflexo daquele amor que reina entre Ti, o Pai e o Espírito. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago